

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1438 - 1/4

A ENFERMAGEM E A EDUCAÇÃO EM SAÚDE JUNTO A CLIENTES ESTOMIZADOS NO CONTEXTO AMBULATORIAL – PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Alvarez, Adriana Bispo¹

Martins, Paula Alvarenga de Figueiredo²

Alvim, Neide Aparecida Titonelli³

Considerações Iniciais: Trata-se de pesquisa bibliográfica sobre a produção científica inerente ao cuidado de enfermagem a clientes estomizados no contexto ambulatorial em uma perspectiva de educação em saúde através do compartilhamento de saberes e práticas de cuidado. A informação compartilhada pela ação educativa através da prática dialógica do enfermeiro colabora com que o cliente exerça sua condição de sujeito, independente e autônomo. Essa forma de educar-cuidar só é possível quando pensada de forma horizontal, recíproca e verdadeiramente humana, a fim de provocar mudança de comportamentos e práticas pela tomada de consciência. Sob esta perspectiva, torna-se viável transformar a posição “ingênua” dos clientes, em posição crítica, em sujeitos mais coerentes e conscientes de sua realidade, participantes do cuidado de maneira ativa, crítica e questionadora, ampliando as possibilidades do cuidado de si. Como seres orgânicos, clientes e profissionais participam da relação de cuidado e estão constantemente se transformando, norteados por pensamentos e ações que se refazem e se transformam ao longo de suas vidas¹. Este estudo objetivou revisar a produção científica acerca do cuidado de enfermagem a Clientes Estomizados no contexto ambulatorial; e correlacionar o conteúdo da produção encontrada à Educação em

¹ Acadêmica do Curso de Graduação da Escola de Enfermagem Anna Nery/Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). E-mail: bispo.alvarez@gmail.com

² Enfermeira. Graduada pela Escola de Enfermagem Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN/UFRJ). Mestranda da EEAN/UFRJ. Membro do Núcleo de Pesquisa de Fundamentos do Cuidado de Enfermagem (Nuclearte). E-mail: eaepaula@yahoo.com.br

³ Professora Associada do Departamento de Enfermagem Fundamental, da EEAN/UFRJ. Doutora em Enfermagem. Coordenadora Adjunta do Curso de Doutorado. Membro do Nuclearte. E-mail: titonelli@terra.com.br

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1438 - 2/4

Saúde e à pedagogia freiriana de educação; ao compartilhamento de saberes e práticas de cuidado advindo do senso comum e do universo da ciência.

Metodologia: foi efetuada uma revisão de literatura através de um levantamento bibliográfico de publicações nacionais e internacionais, utilizando as Bases de Dados BIREME (todas as fontes), Banco de Teses da CAPES, Site de Busca Google e Base Minerva – Sistema de Documentação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Os descritores utilizados foram: “Cuidados de Enfermagem e Clientes Ostomizados”; “Cuidados de Enfermagem, Clientes Ostomizados e Contexto Ambulatorial”; “Saberes e Práticas e Enfermagem”; “Educação em Saúde e Paulo Freire e Enfermagem”; “Educação em Saúde e Cuidado de Si”. Foi efetuada uma primeira leitura dos títulos e resumos dos trabalhos pesquisados para selecionar os que tinham maior aderência com a temática. Em seguida foi realizada uma análise descritiva dos trabalhos selecionados. **Resultados:** Da análise emergiram três principais temas: 1) *Cuidados de enfermagem a clientes estomizados no contexto ambulatorial.* Os estomizados necessitam de cuidados de enfermagem específicos e especiais para alcançarem a re-inserção social, eles devem iniciar-se desde o momento do diagnóstico e da indicação da ostomia, para minimizar sofrimentos e obter, desta forma, uma melhor reabilitação². O nível ambulatorial de cuidado compreende a etapa que sucede a alta hospitalar, sendo considerado também como o período de pós-operatório tardio. O segmento ambulatorial mantém estreita relação com o domiciliário, estando juntos direta/indiretamente. A equipe interdisciplinar atuante neste espaço, objetiva a melhor qualidade de vida do estomizado e a perspectiva do cuidado de si. Neste ínterim, o cuidado de enfermagem é realizado através da consulta de enfermagem, onde a educação em saúde perpassa de maneira efetiva, visando o cuidado de si através do compartilhamento de informações sobre a higiene do estoma e pele periestoma, observação do estoma e pele periestoma e cuidados com o sistema coletor³. O cuidado de enfermagem é central para o desenvolvimento das habilidades do cuidado de si e para a sua reabilitação. 2) *A educação dialógica freiriana como base da pedagogia crítico-reflexiva aplicada à enfermagem.* O pensamento de Freire tem colaborado de maneira significativa na construção de uma educação reflexiva na enfermagem,

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1438 - 3/4

incorporando uma educação crítica e problematizadora, tendo como fio condutor o diálogo com seus educandos; compreendendo o que é e para que serve a educação, indo de encontro à proposta pedagógica monológica e depositária ainda vigente nos dias atuais. A tomada de consciência em saúde é mediada pela educação problematizadora ou conscientização, que se caracteriza por ser um ato reflexivo (ação-reflexão-ação), que, por sua vez, é possibilitado pelo diálogo transformador, predispondo ao rompimento da cultura do silêncio na medida em que esse sujeito cognoscente alcança a autonomia de decidir o que é melhor para si. O enfermeiro, em sua prática assistencial mediatizada pelas idéias freirianas, pode se considerar, junto com seu cliente, também um aprendiz, no momento em que ele visualiza o cuidado como uma atividade de Educação em Saúde em uma perspectiva problematizadora, não se percebendo dono do cuidado, e não tendo uma atitude verticalizada no ato de cuidar. Assim ele poderá construir uma prática libertadora, crítica, valorizando o cliente na condição de co-partícipe desse cuidado⁴. Nesse entendimento, educar-cuidar não consiste somente em transmitir informações, mas em envolver-se num processo contínuo de reflexão e construção de novos saberes, valores culturais e códigos sociais possibilitada pelo diálogo, gerador de autonomia e de busca por um bem comum. 3) *A atividade educativa do enfermeiro com ênfase no cuidado de si.* A prática educativa permeia o cuidado de enfermagem em todos os cenários de atuação do enfermeiro e o cuidado de si é estimulado por ela, uma vez que a mesma objetiva facilitar ao máximo o poder de cada sujeito sobre suas vidas através da conscientização, chamando atenção para o fato de que o sujeito, construtor de sua própria realidade, é capaz de reconstruir e reformular seus conhecimentos⁵. Um exemplo disso é o cuidado ao cliente estomizado, que se realiza desde a avaliação diagnóstica, momento que é definida a necessidade da confecção do estoma; até o nível ambulatorial, que se enfatiza a qualidade de vida e o cuidado de si, alcançando-se os objetivos reabilitatórios. **Considerações Finais:** A prática dialógica do enfermeiro no contexto da educação em saúde revela um discurso transformador, mediado pela participação ativa, crítica e questionadora do sujeito (cliente), alcançando desta forma a comunicação, e não uma participação por extensão¹. A autonomia alcançada pelos sujeitos, em decorrência da

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã

**Trabalho 1438 - 4/4**

conscientização, reitera o caráter ético do cuidado, na medida em que o sujeito é valorizado e respeitado, adquirindo a independência possibilitada pela tomada de consciência. “O cuidado de si com coragem e determinação na busca do equilíbrio é o melhor atalho para construir o sucesso e manter a saúde em perfeita harmonia, sendo a educação em saúde fundamental aliada neste caminhar^{5:573}”.

Referências:

- 1- Alvim NAT, Ferreira MA. Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem. *Texto Contexto Enferm* 2007 abril/jun; 16 (2): 315-19.
- Gemelli LMG, Zago MMF. A interpretação do cuidado com o ostomizado na visão do enfermeiro: Um estudo de caso. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* vol.10 no.1 Ribeirão Preto Jan. 2002.
- 2- Santos V.L.C.G.; Cesaretti, I.U.R. *Assistência em Estomaterapia: Cuidando do Ostomizado*. São Paulo: Editora Atheneu, 2005.
- 3- Miranda KCL, Barroso MGT. A contribuição de Paulo Freire à prática e educação crítica em enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem* vol.12 no.4 Ribeirão Preto July/Aug. 2004
- Freitas FV, Sabóia VM. Vivências de Adolescentes Diabéticos e Contribuições da Prática Educativa da Enfermeira. *R Enferm UERJ*, Rio de Janeiro, 2007, out/dez; 15(4):569-73.

Descritores: Educação em Saúde, Enfermagem, Ostomia.